



# Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Educação

Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação

## Título: *Bem querer Henriqueta Lisboa*

**Público de interesse:** Estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores, público em geral

**Período da Exposição:** 24 de maio a 30 de junho

**Local:** Prédio 7

**Curadoria:** Profa. Dra. Magali Reis – Docente do PGEEd PUC Minas

**Organização:** Programa de Pós-Graduação em Educação – Departamento de Educação

**Apoio:** Instituto de Ciências Humanas

**Parcerias:** Acervo Escritores Mineiros – Biblioteca Central da UFMG, Centro de Memória da PUC Minas

1

## CRONOLOGIA - HENRIQUETA LISBOA<sup>1</sup>

**1901** - Nasce em 15 de julho na cidade de Lambari, sul de Minas Gerais. Faz o curso primário no Grupo Escolar Dr. João Bráulio Júnior, em Lambari, e o curso normal no Colégio Sion de Campanha, onde estuda os clássicos de língua portuguesa e francesa.

**1924** - O pai é eleito deputado federal e a família muda-se para o Rio de Janeiro.

**1925** - Publica Fogo Fátuo, poemas.

**1929** - Publica Enternecimento, poemas.

**1931** - Recebe o prêmio de Poesia Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras pelo livro Enternecimento.

---

<sup>1</sup> A cronologia de Henriqueta Lisboa foi retirada do livro Presença de Henriqueta, organizado por Abigail de Oliveira Carvalho, Eneida Maria de Souza e Wander Melo Miranda. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992, e atualizada por Eneida Maria de Souza e Reinaldo Marques./UFMG.

**1935** - Muda-se com a família para Belo Horizonte, sendo o pai, João Lisboa, membro da Constituinte Mineira. É nomeada inspetora federal de ensino secundário.

**1936** - Publica Velário, poemas. Representa a mulher mineira no III Congresso Feminino Nacional, realizado no Rio de Janeiro.

**1937** - Recebe medalha e diploma de O Malho como uma das cinco intelectuais brasileiras laureadas no plebiscito "Levemos a mulher à Academia de Letras".

**1940** - Inicia correspondência com Mário de Andrade, de quem recebeu 42 cartas no período de 24 de fevereiro de 1940 a 20 de janeiro de 1945.

**1941** - Publica Prisioneira da Noite, poemas.

**1943** - Publica O Menino Poeta, poemas. A convite de Henriqueta Lisboa, com o apoio do Prefeito Juscelino Kubitschek, Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura 1945, profere duas conferências: uma sobre o Chile e outra sobre O Menino Poeta, de Henriqueta Lisboa, no Instituto de Educação de Belo Horizonte.

**1945** - Publica A Face Lívida, poemas, e o ensaio Alphonsus de Guimaraens. Ingressa no ensino superior lecionando Literatura Hispano-americana e Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Maria da Universidade Católica de Minas Gerais.

**1949** - Publica Flor da Morte, poemas -1950 - Recebe o prêmio Othon Bezerra de Mello da Academia Mineira de Letras pela obra Flor da Morte.

**1951** - Começa a lecionar História da Literatura na Escola de Biblioteconomia de Minas Gerais.

**1952** - Publica Madrinha Lua, poemas. Recebe o primeiro prêmio da Câmara Brasileira do Livro (São Paulo) pela obra Madrinha Lua.

**1955** - Publica Convívio Poético, livro de ensaios. Recebe a Medalha de Honra da Inconfidência de Minas Gerais.

**1956** - Publica Azul Profundo, poemas.

**1958** - Publica Lírica, que reúne sua obra poética. Ingressa no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

**1959** - Publica Montanha viva: Caraça, poemas. Recebe medalha da Academia Mineira de Letras.

**1960** - Recebe o diploma de Personalidade de Minas Gerais no setor de literatura.



Henriqueta Lisboa, 1953 - Fonte: AHL/AEM/CELC/UFMG.

**1961** - Publica Antologia poética para a infância e a juventude (edição do Instituto Nacional do Livro / Ministério da Educação e Cultura).

**1962** - Recebe medalha conferida pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália.

**1963** - Publica Além da Imagem, poemas. É eleita a primeira mulher para a Academia Mineira de Letras.

**1965** - Publica o texto 'Mário de Andrade, o poeta', no livro Mário de Andrade, e 'O meu Dante', no livro O meu Dante; contribuições e depoimentos.

**1966** - Publica o texto 'O motivo infantil na obra de Guimarães Rosa' no livro Guimarães Rosa.

**1967** - Recebe a Medalha de Mérito da Municipalidade de Belo Horizonte.

**1968** - Aposenta-se como técnica de ensino, pelo MEC, e passa a dedicar-se exclusivamente a seus livros. Publica Vigília Poética, ensaios.

**1969** - Publica Cantos de Dante; traduções do Purgatório, Poemas escolhidos de Gabriela Mistral e Literatura oral para a infância e a juventude. Recebe o título de cidadã Honorária de Belo Horizonte. Toma posse na Academia Mineira de Letras.

**1970** - Recebe o prêmio Presença d'Itália in Brazile. Realiza uma viagem à Europa a convite do governo italiano e é recebida oficialmente em Portugal.

**1971** - Publica Nova Lírica; poemas selecionados. Recebe o prêmio Brasília de Literatura pelo conjunto da obra, conferido pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

**1972** - Publica **Belo Horizonte bem querer**, poemas.

**1973** - Publica O alvo humano, poemas.

**1974** - São publicados dois livros com tradução de seus poemas: em francês (Poèmes choisis, tradução de Vera Conradt) e em inglês (Chosen poems, tradução de Hécio Veiga Costa).

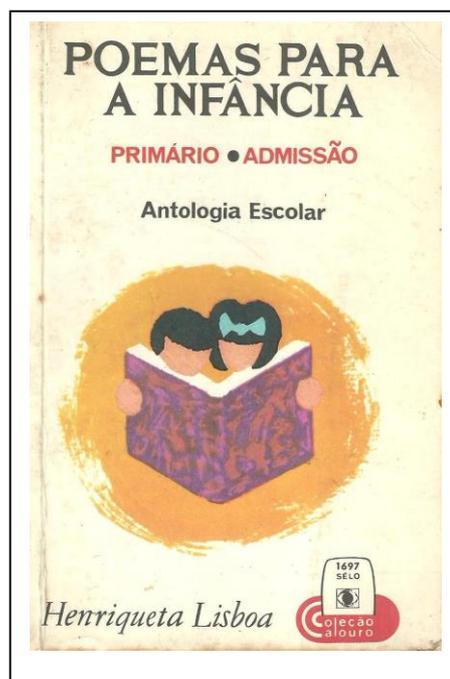
**1975** - Recebe o diploma do Ano Internacional da Mulher conferido pelo governo do Estado de Minas Gerais.

**1976** - Publica Reverberações, poemas, e Miradouro e outros poemas. Recebe o prêmio poesia 76, conferido pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

**1977** - Publica Celebração dos elementos: água, ar, fogo, terra, poemas. É publicada a edição bilíngüe, português- latim de Montanha viva; Caraça / Mons vivus seu Mons Caracensis, poemas, tradução de padre Pedro Sarneel e do Professor J. Lourenço de Oliveira.

**1978** - Publica A poesia de Jorge Guillén, ensaio. São editados nos EUA Selected poems, tradução de Blanca Lobo Filho e o ensaio The poetry of Emily Dickson and Henriqueta Lisboa de Blanca Lobo Filho.

**1979** - Publica Vivência Poética, livro de ensaios. Recebe o diploma de membro fundador da Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil e o título de personalidade do Ano Internacional da Criança, conferido pela União Brasileira de Escritores. Recebe o diploma de mérito poético por decreto do Governador do Estado de Minas Gerais, comemorativo dos cinquenta anos de poesia.



**1980** - Publica Casa de Pedra; poemas escolhidos. Recebe a Grande Medalha da Inconfidência.

**1982** - Publica Pousada do Ser, sua última coletânea de poemas.

**1983** - Recebe a Medalha Santos Dumont. **1984** - Recebe o prêmio Pen Club do Brasil, pela obra Pousada do Ser e o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra.

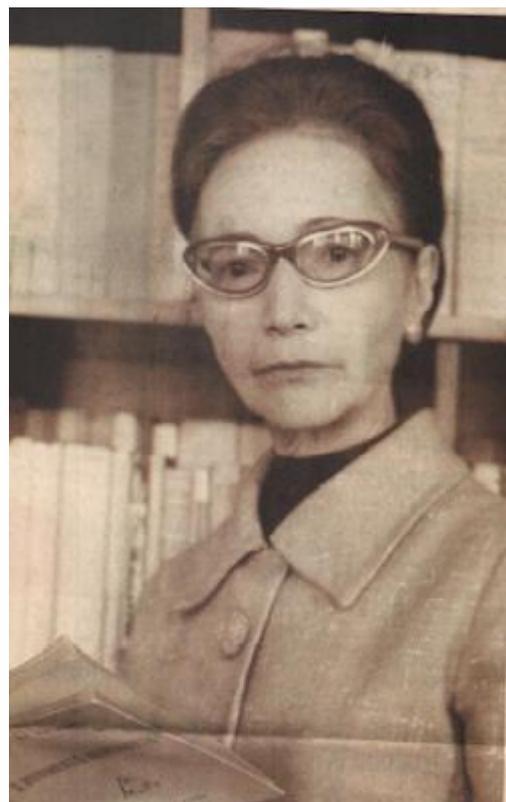
**1985** - Morre em 9 de outubro, em sua residência de Belo Horizonte. É lançado o primeiro volume das obras completas com o título Obras completas: I - poesia geral 1929 - 1983.

**1987** - É criado o Prêmio Literário Henriqueta Lisboa, pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais.

**1989** - Doação, pela família de Henriqueta Lisboa, do acervo da escritora para o Centro de Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG. Realização da Semana Henriqueta Lisboa, com depoimentos e conferências sobre a sua obra, no Centro Cultural da UFMG.

**1990** - Publica-se Querida Henriqueta: cartas de Mário de Andrade a Henriqueta Lisboa.. Revisão, introdução e notas por Pe. Lauro Palú. Rio de Janeiro: José Olympio.

**2001** - Criada a Comissão especial de comemoração do centenário de nascimento da poeta Henriqueta Lisboa pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Publicam-se Henriqueta Lisboa: poesia traduzida. Organização, introdução e notas por Reinaldo Marques e Maria Eneida Victor Farias. Belo Horizonte: Editora UFMG. E Henriqueta Lisboa: melhores poemas. Introdução e seleção por Fábio Lucas. São Paulo, Global Editora.



4

Henriqueta Lisboa em sua biblioteca. Em suas mãos o livro O movimento modernista, de Mário de Andrade. Fonte: Publicada inicialmente em A Cigarra e reproduzida no Estado de Minas, em 17 de junho, de 2001, p.4.

## Referencias:

LISBOA, Henriqueta. **Belo Horizonte bem querer**. Belo Horizonte: Eddal, 1972.

LISBOA, Henriqueta. **Melhores poemas de Henriqueta Lisboa**. Seleção Fábio Lucas. São Paulo: Global, 2001.

MARQUES, Reinaldo Martiniano. Acervos literários e imaginação histórica: o transito entre os saberes. **Ipotesi**, Juiz de Fora, UFJF, 2000. p. 29-37.

MARQUES, Reinaldo Martiniano. O arquivamento do escritor. In: SOUZA, Eneida Maria de; MIRANDA, Wander Melo (Org.). **Arquivos literários**. São Paulo: Ateliê, 2003. p. 183-202.

MARQUES, Reinaldo Martiniano. Grafias de coisas, grafias de vidas. In: SOUZA, Eneida Maria de; MARQUES, Reinaldo (Org.). **Modernidades alternativas na América Latina**. Belo Horizonte: Editora UFMG: 2009. p. 327-350.

MARQUES, Reinaldo Martiniano. Meio de campo. **Revista Margens/ Márgenes: Revista de Cultura**, Belo Horizonte: CEL/FALE/UFMG, n. 1, p. 86-89, jul. 2002.

MARQUES, Reinaldo Martiniano. Memória literária arquivada. **Aletria**, Belo Horizonte, v. 18, p. 105-119, jul./dez. 2008.



5

Henriqueta Lisboa, 1949  
Fonte: AHL/AEM/CELC/UFMG.